

**Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil – FGB**  
**Sistema Municipal de Cultura – SMC**  
**Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC**

**I FÓRUM SETORIAL INTEGRADO 2009 – ARTE, PATRIMÔNIO CULTURAL  
E ESPORTE**

**17.02.2009**

**Auditório do SEBRAE / Centro**

**18h**

De acordo com a pauta prevista, a reunião iniciou com **Marcos Vinício Simplicio das Neves**, Diretor Presidente da Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil - FGB, fazendo o acolhimento aos presentes e a abertura oficial dos trabalhos do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC, no ano de 2009.

**Marcos Vinício** convidou **Klowsbey Viegas Pereira**, conselheiro representante da área de Esporte na Comissão Executiva, **Lenine Alencar**, vice-presidente do Conselho Estadual de Cultura – Concultura e **Eurilinda Figueiredo**, Diretora do Departamento de Articulação e representante da FGB na Comissão Executiva, para compor a mesa. **Marcos Vinício** justificou a ausência de **Marília Bonfim**, atriz, arte-educadora e conselheira representante da área de Arte na Comissão Executiva, por estar doente.

Em seguida, passou a palavra para **Eurilinda Figueiredo**, que informou à Plenária os pontos de pauta a serem discutidos: informes, reestruturação da FGB, Editais 2009 da Lei Municipal de Incentivo à Cultura e do Fundo Municipal de Cultura (FMC), eleição de um conselheiro representante da área de Arte para a Comissão Executiva, para preencher a vaga do conselheiro **Adaildo Neto**, ausente das reuniões do Conselho, desde o segundo semestre de 2008.

**Eurilinda** iniciou os informes abordando o calendário de reuniões das Câmaras Temáticas das três áreas, para o ano de 2009. Informou que para o mês de março a agenda de reuniões ordinárias de 2008 será mantida, e que qualquer alteração deverá ser proposta, discutida e deliberada na primeira reunião de cada Câmara. Apresentou à Plenária os dias e horários das reuniões de todas as Câmaras Temáticas que compõem o SMC, de acordo com calendário exposto no telão e em impresso disponibilizado para todos os participantes.

Em seguida, **Eurilinda** informou sobre a agenda de reuniões ordinárias da Comissão Executiva e dos Fóruns Setoriais. Lembrou que a área de Esporte não participará da Plenária de 28 de maio, porque neste período estará envolvida com o processo de construção do Sistema

Municipal de Esporte e Lazer, após Fórum Preparatório, nos preparativos para a I Conferência Municipal de Esporte.

**Alcinethe Damasceno**, produtora cultural e representante da Câmara Temática de Audiovisual, perguntou se havia previsão para a realização de outros Fóruns Setoriais Integrados. **Eurilinda** informou que não há nenhum tipo de impedimento para a realização de Fóruns Integrados, desde que haja uma pauta comum para as três áreas.

Na seqüência, **Eurilinda** informou à Plenária sobre a realização da II Conferência Municipal de Cultura prevista para os dias 3 e 4 de junho, com alguns pontos de pauta, já pré-definidos: avaliação do Sistema Municipal de Cultura - SMC, aprovação do Regimento Interno do Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC, pactuação do processo de construção do Plano Municipal de Turismo (tempo, metodologia e formato), aprovação da proposta de revisão da Lei Municipal de Incentivo à Cultura e eleição de delegados para a II Conferência Estadual de Cultura.

Sobre o processo de construção do Plano Municipal de Cultura, **Eurilinda** informou que no início deste ano, a Comissão Executiva e a FGB farão a Sistematização dos resultados do Ciclo de Oficinas e organizarão os indicativos para a elaboração do Plano. Concomitantemente, será atualizado o diagnóstico da cultura local nas Câmaras Temáticas – CT, com base na Revista do I Fórum Municipal de Cultura. Na seqüência, deverá ser definido, também nas CT, o FOCO de cada um dos segmentos e as suas prioridades. Além disso, será ampliada a participação da sociedade civil, através de mecanismos como ouvidorias e audiências públicas, dentre outros possíveis. Esse processo culminará com a sistematização das informações, a definição dos programas estratégicos e a organização da Minuta do Plano, que deverá ser discutida e deliberada em Conferência Extraordinária.

Calendário de trabalho:

- Março/Abril – Sistematização do ciclo de oficinas realizado em 2008 e construção de indicativos para o Plano;
- Março/Maio – Atualização do diagnóstico de todos os segmentos artísticos culturais, tendo como base a Revista do I Fórum Municipal de Cultura, documento construído a partir das reuniões do I Fórum Municipal de Cultura, realizado em 2005;
- Junho – Estudo das prioridades de todos os segmentos que compõe o SMC, trabalho a ser desenvolvido no âmbito de cada Câmara Temática;

- Julho – Definição das prioridades de cada segmento;
- Março/Julho – Paralelamente a todo o trabalho descrito acima, a FGB desenvolverá um processo de ouvidoria pública, como forma de inserir no Plano as idéias e sugestões das camadas da população que ainda não participam do CMPC;
- Agosto/Outubro – Sistematização das informações e definição da minuta do Plano;
- Novembro/Dezembro – Realização de uma conferência extraordinária para aprovação do documento final do Plano.

**Eurilinda** destacou que todas as propostas para a construção do Plano Municipal de Cultura virão das Câmaras Temáticas, lembrando a todos os conselheiros a importância da participação efetiva em todas as reuniões desta instância.

Dando prosseguimento, **Eurilinda** abordou o processo de realização da I Conferência Municipal de Esporte, informando a plenária sobre a realização dos Fóruns Preparatórios para finalização do Sistema Municipal de Esporte e Lazer - SMEL está prevista para abril, e a realização da conferência para 5 e 6 de junho de 2009. Os principais pontos de pauta previstos são os seguintes: aprovação (definição dos dissensos) da proposta de SMEL resultante dos Fóruns Preparatórios; pactuação da metodologia, formato e prazo para a construção do Plano Municipal de Esporte, previsto para 2010; e definição das diretrizes a serem encaminhadas à Conferência Nacional de Esporte.

Sobre a construção do Regimento Interno do CMPC, **Eurilinda** informou a plenária que os artigos referentes à instância das Câmaras Temáticas foi finalizado pelo CMPC em 2008. Apresentou um cronograma para a formulação dos artigos referentes às demais instâncias, a serem elaborados no ano de 2009.

- 20 de Fevereiro – Finalização da minuta (instâncias: Colegiados, Fóruns Setoriais e Comissão Executiva);
- Março - Apresentação e pactuação da minuta nos Colegiados;
- Março/Abril - Discussão nos Colegiados e Comissão Executiva.

Após a finalização da minuta, o documento será entregue aos titulares de todas as Câmaras Temáticas que compõe o CMPC, para ser discutida. Os dissensos deverão ser

registrados, para serem deliberados em Fórum Setorial Integrado, previsto para maio. A aprovação do documento final do Regimento Interno será realizada na II Conferência Municipal de Cultura.

**Eurilinda** passou a palavra para **Lenine**, que passou os informes sobre a realização da II Conferência Estadual de Cultura, que será realizada em consonância com as conferências municipais. Destacou a importância de Rio Branco garantir a proporcionalidade da representação por município, sendo imprescindível a participação dos conselheiros municipais nas reuniões do Concultura, para garantir a proporção em termos de população.

**Eudmar Bastos**, membro do Centro de Referência e Estudo da Cultura Negra no Acre – CERNEGRO e representante da Câmara Temática de Culturas Afro-Brasileiras, informou a plenária sobre a realização das Conferências Estadual e Nacional de Promoção da Igualdade Racial, a primeira prevista para maio, e a segunda para junho, para que não haja sobreposição com as reuniões do SMC. **Klowsbey** parabenizou a Federação Acreana de Kung Fu pela realização de projeto via Fundo Municipal de Cultura – FMC, e todos os participantes do I Encontro do Concultura. Destacou a importância da participação dos conselheiros municipais de cultura nos diversos encontros municipais que acontecerão no estado do Acre ao longo de 2009, socializando a experiência do SMC. Por fim, convocou todos os desportistas para articular em prol da criação de uma Secretaria Municipal de Esporte e Lazer para Rio Branco. **Aldemira Margarido**, jornalista e representante da Câmara Temática de Culturas Ayahuasqueiras, informou sobre a circulação de documentário sobre a história do bairro Seis de Agosto, produzido por ela via recursos do FMC. **Elane Cristine**, técnica do Departamento Estadual de Patrimônio Histórico e representante da Câmara Temática de Arquivos e Museus, informou sobre reunião do Conselho Estadual de Patrimônio Histórico, a ser realizada dia 18 de fevereiro, tendo como pauta principal o processo de tombamento do Casarão.

**Everton**, informou sobre a disponibilização de suas poesias na Rádio Aldeia, Rádio Difusora, Fundação de Comunicação e Cultura Elias Mansour - FEM e FGB. **Maria Rita Gonçalves**, técnica do Departamento de Articulação e profissional de Educação Física, informou a plenária sobre os trabalhos da comissão que está elaborando a minuta do SMEL. Informou que por falta de quorum nas reuniões desta comissão, eleita na I Conferência Municipal de Cultura, convidou alguns profissionais da área para elaborar a

minuta. Informou que a próxima reunião será realizada dia 18 de fevereiro, às 15 horas, na FGB.

Dando continuidade, **Marcos Vinícius** iniciou a exposição do modelo proposto para a reestruturação da FGB. Lembrou que a comissão eleita na I Conferência Municipal de Cultura para pensar essa reestruturação e a revisão da Lei Municipal de Incentivo à Cultura não funcionou na prática. No momento da mudança da gestão do Prefeito **Raimundo Angelim**, a equipe responsável pela transição elaborou uma proposta, colocada em prática desde janeiro de 2009. **Marcos Vinícius** apresentou e esclareceu a proposta à plenária, para que sejam feitas críticas e sugestões até junho, e até julho de 2009 uma proposta de lei para a reestruturação da FGB possa ser encaminhada a Câmara dos Vereadores, com o objetivo de realizar um concurso público para quadro efetivo da entidade.

Apresentando a estrutura inicial da FGB, destacou a necessidade de quebrar os corporativismos, tanto na sociedade civil, como na própria organização da FGB. Outra questão estava relacionada à missão da FGB, que não deveria ser de produtora de cultura, e sim ter um caráter de mediação, fomento e apoio à sociedade. Nesse sentido, a proposta deste modelo seria reestruturar a FGB de acordo com as finalidades que ela deve atender, criando quatro departamentos: articulação, planejamento, execução e informação. Lembrou a plenária que essa proposta tem caráter experimental. Se seu funcionamento se mostrar efetivo, servirá de base para a reforma administrativa. Por fim, colocou que esta reestruturação adapta a FGB ao SMC. Após a explanação de **Marcos Vinícius**, foram abertas as inscrições para colocações por parte da plenária.

**Eurilinda** informou que as inscrições seriam feitas por **João Neto**, chefe do setor de eventos da FGB, e por **Maria Rita**, sendo 5 inscrições para cada uma das áreas, com 3 minutos para cada fala.

**Everton** questionou sobre a possibilidade de a FGB eventualmente apoiar financeiramente determinados projetos. **Marcos Vinícius** informou que o formato interno da FGB não altera nenhuma das instâncias do SMC, e que recursos para projetos devem ser demandados através do FMC.

**José Rodrigues Arimatéia**, presidente da CERNEGRO/AC e representante da Câmara Temática de Culturas Afro-Brasileiras, colocou que por o CMPC tem um formato mais popular, existe a necessidade de todos contribuírem para seu funcionamento. Perguntou como será feita a avaliação dessa reestruturação da FGB, se somente as plenárias serão palco para essa discussão. **Marcos Vinícius** disse que esta

plenária é o primeiro momento de socialização dessa experiência, e que posteriormente o CMPC, dentro de todas suas instâncias, terá liberdade para fazer a crítica a esse processo. Lembrou que é uma proposta experimental, que está em teste, com o objetivo de atender mais eficientemente as demandas da sociedade, que agora tem voz e corpo no CMPC.

**Jânio Lira**, membro da Federação Acreana de Kung Fu, questionou sobre a necessidade de informar as entidades sobre a competência de cada um dos departamentos da FGB. **Marcos Vinícius** colocou que está sendo um feito um trabalho interno neste sentido, e destacou o papel do setor de ouvidoria dentro do Departamento de Articulação. **José Leite**, representante da Câmara Temática de Profissionais de Educação Física, perguntou se houve participação da sociedade civil na elaboração dessa proposta de reestruturação. Lembrou ainda que durante as discussões acerca da reeleição de **Raimundo Angelim** foi levantada a possibilidade de criação de uma entidade municipal própria para o Esporte. **Marcos Vinícius** colocou que a reestruturação seguirá o mesmo processo de construção do SMC: a FGB apresenta uma pré-proposta, discute com a sociedade civil, e posteriormente, após os ajustes acordados, se torna uma lei. Sobre a criação de um órgão municipal específico para o Esporte, **Marcos Vinícius** colocou que essa questão vai depender muito do movimento de criação do SMEL e da realização da I Conferência Municipal de Esporte, com apresentação de uma proposta para o prefeito **Raimundo Angelim**. Colocou ainda que o planejamento das ações da FGB será colocado em pauta posteriormente, e que seguirá as orientações do plano de governo.

**Alcinethe** destacou a necessidade de haver um maior envolvimento do SMC com os trabalhos comunitários de viés artístico e cultural realizado nos bairros. Sugeriu também que a FGB tenha uma estrutura de equipamentos para disponibilizar para a comunidade utilizar em sua produção cultural. **Marcos Vinícius** lembrou o trabalho dos Centros Culturais, informando que após essa primeira etapa de deliberações do CMPC, será trazida para pauta uma proposta de trabalho para os centros culturais em parceria com a comunidade, inclusive na gestão desses espaços. **Alcinethe** lembrou que muitas vezes as comunidades disponibilizam seus próprios espaços para a realização de atividades culturais, e que esses espaços devem ser considerados e melhor aproveitados. **Lenine** destacou a inovação da proposta de reestruturação da FGB, e que caso haja a saída de alguma das áreas, como está prevista para a área de Esporte, por exemplo, não haverá perda para a estrutura como um todo. Sobre a questão levantada por **Alcinethe**,

**Lenine** propôs que o SMC tenha o controle de todos os espaços culturais de Rio Branco, incluindo as praças, acabando com casos em que o cidadão, para usar um espaço público, precisa da autorização do governador do estado. **Marcos Vinícius** colocou que o caso de Rio Branco é bastante específico, que por ser capital, tem espaços administrados pelos poderes municipal e estadual, e também pela comunidade. **Cícero Farias**, integrante do Grupo Jabuti Bumba e representante da Câmara Temática de Artes Cênicas, elogiou a proposta de reestruturação, mas disse que ficará atento para a repercussão de seu funcionamento nos bairros e no trabalho comunitário. Questionou a forma como essa estrutura vai incorporar as comunidades e os bairros. **Marcos Vinícius** colocou que será um desafio, assim como foi a construção do SMC, e que as comunidades e suas micro governanças devem ser trazidas para a discussão. **Eurilinda** lembrou da que a proposta é que haja uma ampliação dos espaços de participação das comunidades nesses seis meses iniciais de experiência.

**Lenine** informou que o Movimento Nacional de Arte de Rua se reunirá ainda em fevereiro com o Ministério da Cultura - MINC, com a Fundação Nacional de Arte - FUNARTE e com o Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, e um dos pontos de pauta é a ocupação dos espaços públicos. A proposta é a identificação de espaços públicos ociosos, para serem ocupados por fazedores culturais e agentes comunitários.

**Dinho Gonçalves**, integrante do Grupo do Palhaço Tenorino e representante da Câmara Temática de Artes Cênicas, elogiou a iniciativa da FGB, mas colocou que tem medo dessa estrutura se tornar um cabide de emprego. Disse que não faria elogios e nem críticas, permanecendo na observação durante esse período de experimentação. Questionou acerca do orçamento da FGB, se houve algum acréscimo em relação ao recurso de 2008, para dar suporte a essa nova estrutura. **Marcos Vinícius** disse que houve uma vitória em 2008, que foi o repasse de R\$ 300 mil para o FMC. No que se refere ao repasse para a Lei Municipal de Incentivo, haverá um reajuste em 2009 em virtude do aumento da arrecadação.

**Eurilinda** convidou todos os participantes para o lanche, com duração de 15 minutos. Após o lanche, dando continuidade, o primeiro ponto de pauta foram as deliberações acerca da Lei Municipal de Incentivo e do FMC. **Marcos Vinícius** destacou a maior efetividade e praticidade do FMC em relação à Lei Municipal de Incentivo. Informou à plenária que o reajuste no valor desta lei, citado anteriormente, disponibilizará o montante de R\$ 750 mil para o edital de 2009. **Eurilinda** disse que a

idéia, para este Fórum, é deliberar sobre a abertura e sobre o formato do edital a Lei Municipal de Incentivo, e que as deliberações acerca do FMC serão feitas posteriormente, em fórum específico, após uma rodada de discussões nas Câmaras Temáticas. **Eurilinda** colocou que para a Lei Municipal de Incentivo, a proposta da FGB é um edital, com dois prazos para entrega de projetos, março e julho. **Lenine** lembrou que conforme deliberação do CMPC, em 2008 não houve redução nos valores dos projetos aprovados. Lembrou ainda a proposta de as entidades representativas terem um acréscimo no teto permitido na apresentação de projetos, destacando que a Lei Estadual de Incentivo à Cultura já trabalha com esse diferencial. Colocou que os projetos das entidades representativas estão voltados para o coletivo. **Eurilinda** destacou que a proposta da FGB considerou uma demanda da sociedade, que sempre solicitou a viabilidade da execução dos projetos ao longo do ano e não somente no seu início. **Pereirinha**, músico e representante da Câmara Temática de Música, perguntou como os artistas poderiam contribuir para superar a inadimplência de IPTU. **Marcos Vinícius** colocou que esse é um problema de Rio Branco e que os produtores poderiam estimular a troca de bônus por IPTU, e não somente por ISS. Colocou ainda que qualquer ação dos fazedores de cultura do município no sentido de estimular o pagamento de impostos é válida. **Alcinethe** disse que para os produtores culturais e artistas os dois editais estarem abertos paralelamente é um benefício, já que um percentual muito pequeno de projetos é aprovado. **Eurilinda** informou que somente cerca de 10% dos projetos apresentados são aprovados. **Alcinethe** colocou que o audiovisual vem sendo muito prejudicado nos editais municipais e estaduais, e propôs que o teto para os projetos do segmento de Audiovisual seja ampliado. **José Arimatéia** colocou que não concorda com nenhum tipo de corte nos valores dos projetos aprovados. Disse ainda que se preocupa com essa divisão dos prazos de entrega dos projetos acontecendo concomitantemente com várias outras inovações na FGB e no SMC. **José Arimatéia** apresentou uma proposta de abertura de um edital para a Lei de Incentivo, com apenas um prazo para entrega de projetos, e um edital para o FMC. Propôs que os tetos máximos para os projetos da Lei Municipal de Incentivo sejam R\$ 15 mil para pessoa física e R\$ 25 mil para pessoa jurídica. **Rejane Marcelina Ribeiro**, representante da Câmara Temática de Profissionais de Educação Física, propôs que sejam produzidos indicadores que dêem conta dos 16 anos de funcionamento da Lei Municipal de Incentivo, levantando os atendimentos, por gênero e faixa etária, áreas e segmentos que demandam mais projetos, média de recursos utilizados, média de

projetos aprovados por área e segmento, e que esses indicadores sejam utilizados para reformulação a Lei. Propôs ainda que parte do recurso seja utilizado para formação da comunidade artístico cultural, na área de elaboração de projetos. **Eurilinda** colocou que a idéia é eleger uma nova comissão para a reformulação da Lei de Incentivo no Fórum Setorial a ser realizado em 28 de maio. Colocou ainda que o fracasso dos trabalhos da comissão se deveu ao fato de muitas pessoas terem se candidatado para participar sem ter de fato condições de contribuir com o trabalho. **Lenine** levantou a importância de o CMPC apresentar à II Conferência Municipal uma minuta para a reformulação da Lei Municipal de Incentivo. **Lenine** apoiou a idéia de **Rejane**, se colocando contrário apenas a aplicação de recursos da Lei para a formação do movimento artístico cultural.

**Francilene**, integrante da Liga de Quadrilhas Juninas do Acre e representante da Câmara Temática de Culturas Populares, apoiou a idéia dos indicadores e o aumento do teto para apresentação de projetos na Lei de Incentivo, mas perguntou se caso da aprovação da proposta de edital com dois prazos para entrega dos projetos, se os proponentes aprovados no primeiro prazo terão direito de apresentar projetos no segundo prazo. **Eurilinda** disse que a Lei permite que o mesmo proponente apresente até dois projetos por edital. **Lenine** colocou que atualmente a Lei de Incentivo é o único meio que as entidades culturais têm para realizar ações que estão dentro do calendário cultural de Rio Branco. Propôs que projetos como o Festival de Teatro do Acre, o Festival de Quadrilhas Juninas, entre outros, fossem garantidos por meio de convênios, não utilizando recursos da Lei de Incentivo, que deveriam ser acessados somente por projetos culturais da comunidade. **Aurimar Aragão**, integrante da Liga de Quadrilhas Juninas do Acre e representante da Câmara Temática de Culturas Populares, disse que sempre que a Liga de Quadrilhas aprova um projeto nas leis estadual e municipal, nenhum grupo de quadrilha consegue ter seus projetos viabilizados pelo mesmo edital, o que prejudica o trabalho dos grupos nas comunidades. **Felicidade** concordou com a **Rejane** no que se refere às informações sobre os editais passados. Fez uma reflexão acerca dos objetivos da Lei de Incentivo, se pretende apoiar grandes projetos de grupos e entidades, ou se pretende trabalhar os pequenos projetos da comunidade. **Eurilinda** lembrou à plenária que a aprovação ou não dos projetos apresentados aos editais da Lei de Incentivo ou do FMC não é responsabilidade da FGB e sim de uma Comissão de Avaliação, onde a maioria dos componentes é da sociedade civil. Sobre a proposta de criação de indicadores levantada por **Rejane**, informou que a FGB só dispõe dos dados a partir de ano de 2005, início da gestão de **Raimundo Angelim** na Prefeitura de Rio

Branco e de **Marcos Vinícius** na FGB. **Jânio** propôs que o teto para a apresentação de projetos na Lei de Incentivo seja de R\$ 10 mil para pessoa física e R\$ 20 mil para pessoa jurídica. Perguntou se existia a possibilidade de garantir um recurso específico para as entidades de prática, para que não concorram com os projetos apresentados pela comunidade. **Dinho** perguntou se os inadimplentes dos anos anteriores poderiam ter projetos aprovados em 2009. **Eurilinda** respondeu que não. **Dinho** colocou que não considera que os projetos de pessoas jurídicas e de entidades representativas de classe sejam mais importantes do que projetos apresentados por pessoas físicas. Propôs o teto de R\$ 20 mil para pessoas físicas e jurídicas. **Adalberto Queiroz**, presidente da Asacine e representante da Câmara Temática de Audiovisual, apoiou a idéia de as entidades representativas disporem de um recurso específico para trabalhos da agenda cultural de Rio Branco. Propôs que o edital do FMC seja unicamente para as entidades e o edital da Lei de Incentivo voltado para pequenos grupos e para a comunidade. **Lenine** não concordou com a proposta de dois prazos para o edital da Lei de Incentivo. Apresentou a proposta de haver um valor específico para projetos apresentados por entidades representativas de classe, que devem concorrer separadamente. No caso da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, R\$ 200 mil devem ser especificamente para as entidades representativas e o restante para os demais grupos e para a comunidade. **Tony Ruela**, representante da Câmara Temática de Música, apoiou a proposta de haver recurso específico para atividades do calendário cultural, mas disse que esse calendário deve estar aberto para a inserção de novas atividades. **Marcos Vinícius** propôs que a votação seja organizada em três blocos:

**1ª votação** – Prazos para a apresentação de projetos na Lei Municipal de Incentivo à Cultura;

**2ª votação** – Recurso específico para as entidades representativas de classe na Lei Municipal de Incentivo à Cultura;

**3ª votação** – Teto limite para a apresentação de projetos na Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

A plenária acatou a proposta de **Marcos Vinícius**. Dando encaminhamento, na primeira votação, referente aos prazos para a apresentação de projetos na Lei Municipal de Incentivo à Cultura, duas propostas foram apresentadas: proposta (1) Um edital com apenas um prazo para apresentação de projetos, que é o mês de março, e proposta (2) Um edital com dois prazos para apresentação de projetos, que são os meses de março e julho. **Dinho** fez a defesa da proposta (1) e **Marcos Vinícius** fez a defesa da proposta

(2). A proposta (1) obteve 21 (vinte e um votos) votos, contra 7 (sete) votos obtidos pela proposta (2).

Na segunda votação, referente à destinação de recursos específicos para as entidades representativas de classe na Lei Municipal de Incentivo à Cultura, duas propostas foram apresentadas: proposta (1) favorável à destinação do recurso e proposta (2) contrária à destinação do recurso. **Lenine** fez a defesa da proposta (1) e **José Arimatéia** fez a defesa da proposta (2). A proposta (1) obteve 6 (seis) votos, contra 14 (quatorze) votos obtidos pela proposta (2). Houve 2 (duas) abstenções.

Na terceira votação, referente ao teto limite para a apresentação de projetos na Lei Municipal de Incentivo à Cultura, quatro propostas foram apresentadas:

- Proposta (1) – R\$ 15 mil reais para pessoa física e R\$ 25 mil reais para pessoa jurídica.
- Proposta (2) - R\$ 10 mil reais para pessoa física e R\$ 20 mil reais para pessoa jurídica.
- Proposta (3) - R\$ 20 mil reais para pessoas física e jurídica.
- Proposta (4) - R\$ 15 mil reais para pessoa física, R\$ 20 mil reais para pessoa jurídica e R\$ 25 mil reais para entidades representativas de classe.

**Jânio** retirou a proposta (2). **Dinho** retirou a proposta (3). **José Arimatéia** fez a defesa da proposta (1) e **Lenine** fez a defesa da proposta (4). Após a exclusão, duas propostas foram apresentadas a plenária:

- Proposta (1) – R\$ 15 mil reais para pessoa física e R\$ 25 mil reais para pessoa jurídica.
- Proposta (2) - R\$ 15 mil reais para pessoa física, R\$ 20 mil reais para pessoa jurídica e R\$ 25 mil reais para entidades representativas de classe.

A proposta (1) obteve 4 (quatro) votos, contra 17 (dezessete) votos obtidos pela proposta (2).

Após o término da votação, **Eurilinda** encerrou os trabalhos do Fórum.